

EDITORIAL

Beatriz Magalhães Castro

Apresenta-se o segundo número da Revista Música em Contexto do Programa de Pós-Graduação Música em Contexto da Universidade de Brasília. Dando continuidade a esta que é a principal publicação do programa, e que tencionamos passar a uma periodicidade semestral a partir de 2010, este número reflete o pensamento e a filosofia do programa ao abordar a música como fenômeno humano inserido na multiplicidade dos seus contextos e das suas vertentes interdisciplinares.

Este número reflete algumas ações do programa, que incluem desde a solicitação de ampliação das bases bibliográficas disponíveis via Portal de Periódicos da CAPES, até a realização dos seminários internos cujos resultados são parcialmente publicados neste número.

O artigo de Barbara Dobbs Mackenzie e James Melo destaca o histórico da implantação da ferramenta RILM (hoje no Portal de Periódicos da CAPES) e das atividades deste Grupo "R" no país, e a forma pela qual esta pode ser utilizada no âmbito da pesquisa focada na música brasileira enquanto objeto de estudo.

O artigo de Denis Laborde, além de demarcar o convênio institucional estabelecido entre o EHESS-Paris e a UnB em 2008, propõe um redimensionamento conceitual sobre a disciplina da etnomusicologia sob um ponto de vista externo às correntes norte-americanas.

A ampliação dos objetos de estudo dos trabalhos e seminários do programa sobre a música brasileira popular está aqui representado pela contribuição de Márcia Taborda num histórico fundamentado em fonogramas no qual a autora propõe discutir os diversos estilos do choro.

O uso do órgão nas operas de Carlos Gomes no contexto das transformações estilísticas do melodrama Italiano é o tema desenvolvido por Marcos Virmond, contribuindo para a ampliação de temática singular sobre o instrumento, e no incremento de estudos sistemáticos sobre o tema mais amplo do idiomatismo em música.

Edilson Lima propõe uma discussão sobre a execução da música colonial a partir dos pressupostos do dito movimento "HIP" ("*historically informed performance*"), ou execução historicamente informada, surgido nos Estados Unidos na década de 90, que embora tenha uma origem muito anterior ao da revisão crítica proposta pela "Nova Musicologia" de Kerman, representou mais um paradigma em discussão naquele momento de desconstrução dos paradigmas então vigentes na musicologia.

Dando ainda continuidade a uma seção de homenagens póstumas, apresentamos a resenha crítica de Régis Duprat, publicada no jornal A Tarde, de Salvador, Bahia, de 21/8/1993, a propósito do lançamento da obra *Os mestres da capela da Misericórdia da Bahia, 1647-1810* do musicólogo Jaime C. Dinis (1/5/1924-27/5/1989).

Por fim, apresentam-se os resumos das dissertações defendidas no ano de 2007-2008.

Gostaríamos ainda de sinalizar a presença e a contribuição ao programa da Profa. Dra. Maria Alice Volpe, no exercício da Coordenação do Programa no biênio 2007-2008 e na consolidação deste segundo número.

Mais uma vez esperamos que esta publicação contribua para o fortalecimento dos estudos pós-graduados em música no país, e promova a aproximação e absorção de estudos sobre temáticas em música brasileira ao corpus científico desenvolvido no plano internacional.

Brasília, 10 de dezembro de 2008.